

COMPARAÇÃO ENTRE ESPÉCIES ARBÓREAS LEGUMINOSAS E NÃO LEGUMINOSAS, EM ARBORETO, EM SANTA HELENA, PR

Paulo Ernani Ramalho Carvalho *
Waldemar Hugo Zelazowski **
Newton Luiz Kaminski ***
Gerson Luiz Lopes ****

O experimento foi instalado com o objetivo de estudar o comportamento silvicultural de espécies florestais nativas e exóticas, visando-se fornecer alternativas ao reflorestamento para processamento mecânico e usos múltiplos, no oeste do Paraná.

Foi instalado um ensaio de espécies - fase eliminatória, com 44 espécies (22 leguminosas e 22 não leguminosas), conforme a Tabela 1, na área da ITAIPU BINACIONAL em Santa Helena, PR.

O delineamento experimental foi em blocos completos ao acaso, em parcela linear com 15 plantas, sem repetições. O plantio foi efetuado com espaçamento 4 m x 3 m, com bordadura de uma linha envolvendo todo o experimento com o mesmo tratamento.

O município de Santa Helena, situa-se a 265 m de altitude, 25° de latitude Sul e 50° 30' de longitude W. O solo da área experimental é um Latossolo Roxo eutrófico, textura média, com perfis profundos (2 a 3 m), em relevo suave e o clima da região é do tipo Cfa de acordo com a classificação de Köppen, com a temperatura anual média de 21,3 °C e precipitação média de 1.605 mm.

Antes da implantação do experimento, a área recebeu roçada mecânica. O plantio foi efetuado em 17 de agosto de 1990, totalizando a área experimental de 0,96 ha.

A avaliação realizada seis anos após o plantio, em 17.08.96, proporcionou os dados da Tabela 1.

* Eng. Florestal, Doutor, CREA nº 3460/D, Pesquisador da Embrapa - Centro Nacional de Pesquisas de Florestas.
.. Eng. Florestal, Bacharel, Técnico da Itaipu-Binacional
... Eng.-Agrônomo, Bacharel, Técnico da Itaipu-Binacional
**** Téc. Florestal, Itaipu-Binacional

TABELA 01. Crescimento de 44 espécies arbóreas nativas e exóticas em Santa Helena, PR, seis anos após o plantio.

Tratamento	Plantas vivas (%)	Altura média (m)	DAP Médio (cm)	ICC ¹
guapuruvu	93,3	12,61	21,0	247,06
amoreira	100,0	11,87	18,7	221,96
pau-jacaré	100,0	11,17	16,3	182,07
timburi	100,0	8,07	16,6	133,72
angico-vermelho	93,3	9,71	13,4	121,39
flamboiant	100,0	7,27	15,3	111,23
jequitibá-branco	93,3	9,21	12,3	105,81
jambolão	100,0	7,23	14,5	105,26
sobrasil	100,0	7,83	13,0	102,02
pessegueiro-bravo	66,6	9,00	13,1	78,72
paineira	100,0	5,59	13,3	74,57
tipuana	100,0	7,27	10,0	72,55
magnólia-amarela	100,0	6,37	11,3	72,10
uva-do-japão	100,0	7,23	9,8	71,21
louro-pardo	100,0	6,33	9,6	60,83
canela-de-veado	100,0	7,03	7,7	54,06
jenipapeiro	100,0	5,80	8,4	48,54
canafístula	93,3	5,76	8,8	47,46
sapuva	86,6	6,11	8,8	46,86
sibipiruna	93,3	5,48	8,5	43,42
amendoim	100,0	5,97	6,4	38,32
maricá	93,3	6,04	6,6	37,54
ipê-rosa	100,0	4,65	6,5	30,22
cedro	100,0	3,92	7,7	30,14
ingá-miúdo	100,0	4,80	6,2	29,80
pau-marfim	93,3	5,63	5,4	28,58
caroba	93,3	4,59	6,0	25,91
rabo-de-bugiu	86,6	4,65	6,1	24,62
canjarana	93,3	4,56	5,6	23,87
canela-guaicá	100,0	4,13	5,8	23,83
ipê-roxo	93,3	4,21	5,6	22,12
trebol	86,6	3,95	6,1	20,98
tamarindo	93,3	3,97	4,3	16,04
farinha-seca	93,3	4,31	3,9	15,72
ariticum-de-porco	93,3	3,50	4,2	13,58
nespereira	86,6	3,28	3,7	10,46
pata-de-vaca	93,3	2,62	3,5	8,53
ipê-amarelo	100,0	2,80	3,0	8,45
copaíba	73,3	2,93	2,9	6,35
ipê-branco	73,3	1,94	1,7	2,46
alecrim	66,6	2,48	1,5	2,44
pau-brasil	40,0	2,28	1,6	1,44
cabriúva	13,3	1,15	1,0	0,15
bracatinga-de-campo-mourão	0,0	0,0	0,0	0,0
MÉDIA DAS LEGUMINOSAS				57,50
MÉDIA DAS NÃO LEGUMINOSAS				55,21
MÉDIA GERAL				57,34

¹ ICC (Índice Combinado de Crescimento) = plantas vivas (%) x altura média (m) x DAP médio (m).

Apresentaram ICC acima da média do experimento:

- a) entre as espécies leguminosas: guapuruvu; pau-jacaré; timburi; angico-vermelho; flamboiant e tipuana.
- b) entre as espécies não leguminosas: amoreira; jequitibá-branco; jambolão; sobrasil; pessegueiro-bravo; paineira; magnólia-amarela; uva-do-japão e louro-pardo.